

062 FARELO DE SOJA CENTRIFUGADO NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS NA FASE DE TERMINAÇÃO. Sergio Nicolaiewsky, Luís Marcelo Müller e Marcelo Lerina (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O farelo de soja centrifugado é um dos subprodutos da indústria beneficiadora da soja; é um resíduo aquoso que possui 89,6% de umidade e 42,28% de Proteína Bruta (PB) na matéria seca. Visto o teor de proteína deste subproduto, este projeto visa definir o melhor nível de utilização de farelo de soja centrifugado na dieta de suínos na fase de terminação. Foram utilizados 96 suínos com aproximadamente 50 Kg de peso vivo, que foram subdivididos segundo o sexo e peso em 16 baias com 3 machos e 3 fêmeas em cada uma. O delineamento experimental foi completamente casualizado, com 4 tratamentos e 4 repetições. Serão comparados os seguintes tratamentos: 1) CONTROLE: ração a base de milho, farelo de soja e premix mineral-vitamínico com 13% PB e 3300 Kcal/ED/Kg, fornecida à vontade. 2) Ração composta por milho, farelo de soja centrifugado e premix mineral-vitamínico com o mesmo teor de PB e de ED do controle. 3) Sistema cafeteria: farelo de soja centrifugado e premix mineral-vitamínico a vontade num cocho e milho e premix mineral-vitamínico a vontade num outro cocho. 4) Farelo de soja centrifugado e premix mineral-vitamínico a vontade. Os animais foram pesados a cada 14 dias e foi feito o controle diário do consumo. Ao atingirem os 100 Kg, os suínos foram abatidos e feita análise de carcaça (PROPESP).